

Ba

Mundo neg - 25/9

Mundo

262

30" - CX166/K

filme: Batalha de Guararapes - dados DS.....25/9/78.....P&B

912

Considerada uma das produções mais caras do cinema brasileiro, entra em cartaz hoje, ~~x~~ em diversos cinemas

filme nega..... da capital paulista, a "Batalha dos Guararapes". Magestosa e apoteótica, essa produção consumiu 30 milhões de cruzeiros na sua feitura, contando com apoio decidido da Embrafilmes. Mostra, num colorido vibrante, ~~x~~ a epôpeia brasileira na expulsão dos holandeses de Pernambuco, nas batalhas de 1648 e 1649. ~~***~~ O filme foi rodado nos mesmos sítios históricos onde ocorreram as batalhas. Reuniu 16 mil extras, 25 mil tiros de ~~est~~ins, e além de alguns astros conhecidos, ainda incluiu 100 índios de verdade, de uma tribo que ainda sobrevive na Baía da Traição. O produtor Paulo Thiago, comentando sobre o filme, disse: "Não me considero o Cecil B. de Mille do Brasil, mas gosto de produzir filmes assim. E espero que o povo goste de vê-los, em nossos cinemas", ~~x~~

XF 1978 09 25 1

Jose Wieke P

Renée de Viêtmond.

42 cinemas

Cx166/L

Mudo/neg - 1'05" 22

913

Dados -ipês floridos - DS.....25/9/78.....F&B - basseto filma

Enquanto os ipês mostram-se floridos ~~x~~ em muitas ruas da capital, noutras eles deixaram de existir.....

filme ... neg....

Quem passar pela rua Maestro Cardim, no Paraíso, verá antigos ipês-roxos, cobertos de flores, ou formando tapetes floridos na calçada. São árvores fortes e resistentes. Mas ao longo da avenida Paulista, onde, há sete anos atrás haviam muitos ipês-amarelos, já não há árvore alguma. Nas obras de reurbanização da Paulista, na administração Figueiredo Ferraz, os ipês foram derrubados para alargamento das pistas. Hoje, nessa magestosa avenida, há vasos grandes, com vegetação compacta, porém quase abandonados. Muitos desses vasos servem como criadeiras de ratos, segundo denunciam jornalheiros das proximidades. E os ipês, apesar de resistentes às intempéries, não conseguem se defender das serras elétricas e machados....

XF 1978 09 25

2

CX165/R - 25/9/78 - 241

17.474

2'15" 914

Culto Solene em homenagem à independência do Brasil, realizado ontem, dia 24.09.78 às 11 horas na Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, à rua Helvetia, Campos Elísios, com a ~~participação~~ presença de deputados, vereadores e representantes do Gal. Dilermano Gomes Monteiro, sendo ~~xxxxxxx~~ prego or na oportunidade o Dr. Paulo Breda, presidente do supremo concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil e Reitor do Instituto Mackenzie.

FIUME MUDO - ^{mlg} ~~RETO D'BRANCO~~
CINEGRAFISTA = BOMBA D'AGUA

XF 1978 09 25 3

CA 165/6 - Mundo neg - 25/9/78

915 1'55"

Continua o comércio de artesanato



Artigos confeccionados com barro, lembrando figuras nordestinas, hoje são vendidos na "Feira Oriental"



Apenas 50 expositores exibem artigos "orientais". Os restantes são intrusos, apresentando mercadorias anteriormente negociadas no Embu.

Mário Ferreira Migliano

Segundo noticiário da época, o secretário Celso Hahne, das Administrações Regionais, pretendia implantar nova regulamentação das feiras de arte e artesanato, até o final do mês de junho do corrente ano. Para o secretário, essa regulamentação surgia da necessidade de disciplinar essas feiras, uma atividade essencialmente lúrica e que vinha sofrendo uma série de distorções. Com as novas normas, somente poderiam expor seus trabalhos os artesões que provassem, diante de uma comissão, que confeccionavam eles mesmos os seus produtos, os quais deveriam obedecer a critérios mínimos de qualidade artística.

A FEIRA ORIENTAL

A Associação dos Lojistas da Liberdade juntamente com a Secretaria de Turismo e Fomento do Município promove aos domingos, das 14 às 21 horas, na praça da Liberdade, a "Feira de Arte e Artesanato Oriental". Ocorre que a finalidade do evento foi totalmente desvirtuada.

A princípio, os asiáticos, expunham no local obras de artesanato mas, hoje, estão virtualmente desalojados com a invasão da praça com indivíduos que oferecem tudo... menos o que deveria ser exibido na "Feira".

Nada tem de oriental o comércio de sandálias "franciscanas", banquetas e outros artefatos de couro, correntes, anéis, e uma grande variedade de quinilharias confeccionadas de metal, artigos de barro (lembrando as feiras nordestinas), pratos típicos, balanos, etc.

Na verdade é uma concorrência desleal ao comércio estabelecido e, quem pode assegurar o valor das mercadorias oferecidas? Não pagam impostos, não pagam aluguel e vendem artigos que são de qualidade inferior aos expostos nas lojas que funcionam legalmente.

Embora o horário seja das 14 às 21 horas, nas primeiras horas do dia começam a montar "barracas", e a instalar bancas e, o que é mais incrível, com a invasão do local carrocável. Quando se fala em praça, o que se compreende como local para exposições são as calçadas e, não a via pública. Nada é respeitado e tantas são as bancas — mais de 200 — que não sobra espaço para os curiosos percorrerem o local.

Os "marreteiros" que não são orientais poderiam muito bem instalar seus tabuleiros na praça da Sé — por exemplo — que é muito mais ampla, deixando a praça da Liberdade única e exclusivamente para os cultores da arte e do artesanato oriental.

negativo.

MUDO

XF 1978 09 25

4

25/19/78 31
CX 16 F - mundo bug



Parte de 200 mil ciclistas foram ao Ibirapuera, para a largada, às 9 horas da manhã.

Passeio Ciclístico leva 200 mil ao Ibirapuera

916

Cerca de 200 mil ciclistas participaram, ontem, do quarto Passeio Ciclístico promovido pela secretaria municipal de Esportes. Das 9 às 11 horas da manhã, um cortejo de vários quilômetros, integrado por jovens, velhos, mulheres e crianças passeou tranquilamente pelo Ibirapuera, avenida Marginal de Pinheiros, avenidas Rebouças e Brasil.

A frente do cortejo, um caminhão levava o conjunto musical Original Jazz Band, que tocou o tempo inteiro. Debaixo de sol intenso, os ciclistas pedalavam calmamente, com suas bicicletas enfeitadas com bandeiras e flâmulas.

Um representante da secretaria municipal de Esportes considerou o quarto Passeio Ciclístico "um sucesso". Comparando o Passeio deste ano com o que foi realizado na primavera passada, ele lembrou que "no ano passado participaram cerca de 150 mil pessoas. Hoje há, sem dúvida, quase 200 mil pessoas".

A largada do quarto passeio foi dada pontualmente às 9 horas, na frente do Obelisco do Ibirapuera. No começo, como as bicicletas estivessem muito juntas uma as outras, ocorreram vários choques. Nenhum, no entanto, de gravidade.

A passagem dos ciclistas pela avenida Ibirapuera forçou os motoristas que transitavam pela avenida República do Líbano a aguardarem mais de 40 minutos pela liberação do tráfego, interrompido pelo DSV. Assim ocorreu em todos os lugares por onde o cortejo de ciclistas passou.

PARTICIPANTES

Alguns participantes eram muito jovens, como a menina Maria Helena Guedes Damaçeno, de 1 ano de idade, que cursa o maternal do Colégio Cristo Rei e que pedalou alguns metros com o auxílio de sua mãe. No entanto, havia muita gente de idade como José Varella Martin, de 80 anos, que já foi corredor de bicicleta. Ele é natural de Tietê e reside há muito tempo na Capital.

Luiz Antonio Genlioli, de 75 anos, também estava bastante animado



Laércio Ferraz levou um mês para construir a bicicleta de três metros.

após o passeio, apesar de um pouco cansado. Ele participou do 1.º Passeio Ciclístico e reside no Itaim, de onde saiu às 7h30 para estar, uma hora depois, no Ibirapuera.

Pedro Vazani (77 anos) participou do passeio pela 3.ª vez consecutiva e, com muito orgulho, explicou que sua bicicleta é italiana e que a adquiriu em 1923, importando-a de Milão. Pedro tem grande espírito esportivo e, além de ter feito os 15 quilômetros que consistiram o passeio, fez mais 8 de ida e volta

para a Barra Funda, onde reside, na rua Lopes de Oliveira. Mas, além da bicicleta, Pedro gosta muito de andar a pé.

Mas, o ciclista que veio do lugar mais distante, sem dúvida, foi Estevan Marcondes Machado, de 86 anos, que saiu durante a madrugada de Ibiuna, para cobrir um percurso de 60 quilômetros. Estevan, sempre risonho, disse que "isso não é problema", porque ele faz esse mesmo trajeto várias vezes durante o ano e ainda joga futebol.

Fecha

916055